**O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS COM A DOENÇA DE HUNTINGTON**

Ana Carolina Rasia de Mello Rodrigues1

Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul – SP anacrasiamello@gmail.com

Ayara Almeida Souza Cabral2

Farmácia, Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém-PA, ayaracabral@gmail.com

Cínthia Pereira Jacomini3

Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul – SP cinthiapjacomini@gmail.com

Carla Rudge Lima Netto4

Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Guarujá – SP, carlarudge@gmail.com

Nivaldo do Nascimento Junior5

Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande, Cuiabá- MT, nivaldo.njr6@gmail.com

Felipe Lucci Veloso6

Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul,São Caetano do Sul - SP

luccivelosofelipe@gmail.com

Mariana Meucci Glezer7

Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Guarujá – SP, marimglezer@gmail.com

Enrico Vieira de Medeiros e Figueira8

Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Guarujá – SP,enricovmedeirosf@hotmail.com

**RESUMO:**

**Introdução:** A doença de Huntington é uma condição genética rara e degenerativa que afeta o sistema nervoso central, resultando em perda progressiva de controle motor, dificuldade de raciocínio e alterações emocionais. O diagnóstico dessa doença traz consigo muitos desafios tanto para os pacientes como para seus familiares, e é por isso que uma equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial no tratamento destes pacientes. A equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas áreas da saúde, como médicos neurologistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, assistentes sociais e enfermeiros, trabalham em conjunto para oferecer um tratamento completo e personalizado, visando melhorar a qualidade de vida e retardar a progressão dos sintomas. **Objetivo:** Analisar o papel da equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes acometidos com a doença de Huntington. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa. As buscas foram feitas em banco de dados, PubMed, LILACS e SciELO, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Doença de huntington”, “Equipe multidisciplinar”, “Importância”, “Tratamento” combinados entre si pelo operador booleano AND e OR. Foram adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 a 2023, em todos os idiomas, na íntegra e gratuitos, nos critérios de exclusão: duplicados, resumos e fora do contexto do estudo. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 42 artigos respeitando os critérios de inclusão e após a leitura dos artigos na íntegra 8 artigos foram utilizados. Quanto aos achados do estudo, no que se refere a atuação da equipe multidisciplinar envolve várias etapas. Primeiramente, os neurologistas são responsáveis pelo diagnóstico e acompanhamento clínico do paciente, monitorando a progressão da doença e prescrevendo medicamentos e terapias específicas para o controle dos sintomas, os psicólogos também desempenham um papel importante no tratamento da doença de Huntington, fornecendo suporte emocional não apenas para o paciente, mas também para seus familiares, que muitas vezes são afetados pela condição. Já os fisioterapeutas, ajudam no manejo de questões motoras, ensinando exercícios e técnicas que ajudam a melhorar a mobilidade e prevenir a deterioração física, os fonoaudiólogos auxiliam no desenvolvimento de estratégias de comunicação para lidar com a dificuldade de fala que pode ocorrer na doença. Além disso, integrando a equipe o farmacêutico atua na adesão e acompanhamento da farmacoterapia e dos possíveis efeitos adversos que podem ocorrer durante o tratamento, os assistentes sociais em ajudar a família a lidar com as questões sociais e administrativas relacionadas à doença, como acesso a benefícios e direitos, além de encaminhar o paciente para outros serviços de apoio, se necessário.
Por fim, os enfermeiros têm o papel de acompanhar o dia a dia do paciente, garantindo e realizando cuidados básicos em todo o processo. A importância da equipe multidisciplinar no tratamento da doença de Huntington está relacionada à abordagem holística e integrada que proporciona ao paciente, isso porque, cada profissional contribui com sua expertise e conhecimento especializado, formando um conjunto de esforços que visam não apenas tratar os sintomas da doença, mas também melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar emocional. É importante ressaltar que o acompanhamento da equipe multidisciplinar deve ser contínuo e monitorado de acordo com a evolução da doença, a adaptação e revisão do tratamento são necessárias para garantir que os cuidados sejam adequados às necessidades individuais de cada paciente. Além do mais, a atuação dessa equipe é fundamental, pois os pacientes com doença de Huntington enfrentam uma série de complicações multisistêmicas que requerem abordagens específicas de cuidados, com uma abordagem completa e personalizada do paciente, a equipe propicia um cuidado holístico que visa melhorar a qualidade de vida e minimizar os impactos dessa doença neurodegenerativa. **Considerações finais:** Dessarte, nota-se que o papel da equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes acometidos com a doença de Huntington é de suma importância. A atuação conjunta de diferentes profissionais de saúde e áreas de conhecimento especializadas proporciona um tratamento completo e integral, que leva em consideração todas as necessidades físicas e emocionais do paciente e de seus familiares, esse trabalho em equipe é fundamental para melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Equipe Multidisciplinar; Doença de Huntington; Pacientes.

**E-mail do autor principal:** anacrasiamello@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

CARDOSO, Thais Terezinha; LUCHESI, Karen Fontes. As dificuldades no atendimento aos indivíduos com doenças neurodegenerativas: o fonoaudiólogo e a equipe multiprofissional. **Audiology-Communication Research**, v. 24, p. e2063, 2019.

DE PAIVA, Debora Patrícia Lima et al. Características gerais da doença de Huntington e os desafios com a vida cotidiana: uma revisão da literatura. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2022.

LELES, Sávio; SILVA, George Oliveira; SIQUEIRA, Jéssika Martins. Vivência de cuidados paliativos durante atenção domiciliar de paciente com Coreia de Huntington na residência de medicina de família e comunidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 113737-113753, 2021

PAZ, Luís Eduardo Santos et al. Atuação fisioterapêutica na Doença de Huntington: relato de caso. **Revista Neurociências**, v. 31, p. 1-20, 2023.

SANTANA, Carlos Fernando Morais; FERREIRA, Lis Campos; MATOS, Marcos Danilo Azevedo. O estado da arte do tratamento da doença de Huntington The state of the art on treatment of Huntington's disease. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 14016-14033, 2021.